Hilzer's Barbershop Problem

Comparação de Ferramentas de IA Generativa para Resolução de Problemas de Concorrência

Grupo 9 Universidade Federal do Rio de Janeiro EEL770 - Sistemas Operacionais

6 de julho de 2025

Conteúdo

1	Introdução		
	1.1	Objetivos	2
2	Metodologia		
	2.1	Abordagem Inicial	2
	2.2	Abordagem Adotada	
	2.3	Ferramentas Utilizadas	3
3	Imp	olementação	3
	3.1	Estrutura do Repositório	3
	3.2	Componentes Principais das Implementações	4
		3.2.1 Estrutura Customer	4
		3.2.2 Estrutura Queue	4
		3.2.3 Variáveis Globais de Sincronização	4
	3.3	Compilação e Execução	
4	Comparação das Ferramentas de IA		5
	4.1	Documentação das Interações	5
	4.2	Análise Comparativa	
5	Cor	nclusões e Reflexões Finais	7
6	Ref	erências	7

1 Introdução

Este projeto é baseado no **Little Book of Semaphores** de Allen B. Downey, especificamente focando no **Hilzer's Barbershop Problem** (Seção 5.4). O objetivo principal é adaptar a solução baseada em semáforos do livro para uma versão utilizando **locks** e **condition variables** em C com **pthreads**.

Adicionalmente, este projeto visa investigar e comparar como diferentes ferramentas de IA generativa, especificamente **GPT-40** e **Claude Sonnet 4**, abordam o mesmo problema de concorrência.

1.1 Objetivos

- Objetivo Técnico: Implementar uma solução para o problema Hilzer's Barbershop usando locks e condition variables em C com pthreads.
- Comparação de Ferramentas de IA: Investigar e comparar diferentes ferramentas de IA generativa (GPT-40 e Claude Sonnet 4) para resolver o mesmo problema de concorrência.
- Documentação e Análise: Documentar as interações e fornecer uma análise crítica dos resultados obtidos.

2 Metodologia

2.1 Abordagem Inicial

Para começar a solução do problema Hilzer's Barbershop, tentamos a abordagem mais simples e rápida: criar um prompt com o problema inicial e fornecê-lo a quatro LLMs (GPT-4o, Claude Sonnet 4, Gemini 2.5 Pro e DeepSeek-V3)

Logo de cara, as LLMs criaram códigos que apresentavam erros, resultando em deadlocks ou em um funcionamento incorreto. Muitas operações não faziam sentido, como o barbeiro voltar a dormir mesmo com clientes esperando para serem atendidos. Inicialmente, acreditamos que o DeepSeek estava fornecendo uma solução correta, mas logo ela também se mostrou incorreta.

Tentamos modificar nossos prompts e oferecer dicas às LLMs, juntos discutimos em busca da melhor abordagem. No entanto, o primeiro dia de reunião foi frustrante, pois não conseguimos obter resultados satisfatórios. Chegamos à conclusão, naquele momento, de que deveríamos mudar de estratégia para os próximos dias, já que prompts comuns e fragmentados não estavam surtindo efeito.

As principais dificuldades encontradas foram:

- Falha na Convergência: Mesmo após múltiplos ciclos de interação e refinamento, os modelos não convergiram para uma solução correta.
- Inconsistência e Regressão: O processo de refinamento se mostrou instável, com melhorias pontuais sendo frequentemente revertidas nas próximas iterações.
- Generalização Excessiva: Os LLMs tenderam a tratar o desafio como um problema genérico de multi-threading, ignorando que o problema exigia a criação de

uma fila para garantir, por exemplo, que o cliente que vai cortar o cabelo primeiro é o cliente há mais tempo no sofá.

Concluímos que a geração de código para o problema Hilzer's Barbershop por meio de prompt direto são insuficientes e pouco confiáveis, exigindo uma mudança para uma estratégia mais robusta. Acreditamos que isso se deve à escassez de implementações corretas desse problema disponíveis na internet.

2.2 Abordagem Adotada

Devido às limitações encontradas na abordagem inicial, decidimos:

- Desenvolver nossa própria solução: Criar uma implementação completa do problema na pasta minha/
- 2. **Gerar pseudocódigo**: Utilizar o ChatGPT para gerar um pseudocódigo claro a partir da nossa solução
- 3. Fornecer pseudocódigo às IAs: Passar o pseudocódigo gerado para GPT-40 e Claude Sonnet 4 para obter implementações
- 4. Comparar resultados: Analisar as diferenças entre as soluções geradas

2.3 Ferramentas Utilizadas

- GPT-40: Para geração de pseudocódigo e implementação baseada no pseudocódigo.
- Claude Sonnet 4: Para implementação baseada no pseudocódigo
- GitHub: Para armazenamento e documentação das interações

3 Implementação

O código fonte dos problemas pode ser encontrado no link do gitHub: https://github.com/MariaLuizaCw/Operating-Systems/tree/master. Além disso, o código fonte e o MakeFile foram compacatados e enviados no moodle com o nome "grupo9.zip". Abaixo detalhamos a estrutura do repositório e algumas estruturas fundamentais comuns a todas as implementações.

3.1 Estrutura do Repositório

O projeto foi organizado em três pastas principais:

- minha/: Solução desenvolvida pelo grupo
- gpt/: Solução gerada pelo GPT-40
- claude/: Solução gerada pelo Claude Sonnet 4

As pastas claude/ e gpt/ contém:

- barbershop.c: Código fonte
- Makefile: Arquivo de compilação
- link_prompt.txt: Link para as interações com a IA.

A pasta minha/ contém:

- barbershop.c: Código fonte
- Makefile: Arquivo de compilação
- pseudocodigo.txt: Pseudocódigo gerado a partir do código fonte.
- link_prompt_pseudo.txt: Link para a interação com o GPT pedindo a conversão do código fonte em pseudocódigo.

3.2 Componentes Principais das Implementações

Todas as implementações compartilham estruturas similares:

3.2.1 Estrutura Customer

```
typedef struct {
   int id;
   pthread_cond_t waiting_for_service;
   pthread_cond_t waiting_for_sofa;
} Customer;
```

3.2.2 Estrutura Queue

```
typedef struct {
   int *items;
   int front;
   int rear;
   int count;
   int capacity;
} Queue;
```

3.2.3 Variáveis Globais de Sincronização

- pthread_mutex_t shop_mutex: Controle de acesso à barbearia
- pthread_cond_t sofa_cond: Condição para disponibilidade do sofá
- pthread_cond_t barber_cond: Condição para disponibilidade de barbeiro
- Filas para gerenciamento de clientes

3.3 Compilação e Execução

1. Navegue até a pasta da solução desejada:

```
cd cloude
# ou
cd gpt
# ou
cd minha
```

2. Compile o programa:

make

3. Execute o programa com os parâmetros desejados:

./barbershop MAX_CUSTOMERS NUM_BARBERS MAX_PEOPLE_IN_SHOP SOFA_CAPACITY

Exemplo

./barbershop 12 3 10 4

Significado:

- 12 clientes (threads) serão criados.
- 3 barbeiros disponíveis para atendimento.
- A barbearia comporta no máximo 10 pessoas simultaneamente.
- O sofá comporta até 4 pessoas sentadas.

4 Comparação das Ferramentas de IA

4.1 Documentação das Interações

As interações com ambas as ferramentas estão documentadas através de links armazenados nos arquivos link_prompt.txt das pastas cloude e gpt e através do arquivo link_prompt_pseudo.txt da pasta minha:

- Geração do código fonte **GPT-4o**: https://chatgpt.com/share/686a9383-1ae4-800e-abe8-7b1d0ae0f3f0
- Geração do código fonte Claude Sonnet 4: https://claude.ai/share/ 4fccebcf-0faa-419c-9d1d-274bb82a5d63
- Geração do pseudocódigo **GPT-4o**: https://chatgpt.com/share/686a8f07-c40c-800e-b16a-d3b46145f90b

As Figuras 1 e 2 mostram o principal prompt utilizado para ambas as IAs, solicitando que gerassem um código a partir do pseudocódigo enviado. É interessante notar que ambas produziram automaticamente o código em C, mesmo sem essa solicitação explícita, provavelmente por ser a linguagem mais comum para resolver problemas de multithreading.

A Figura 3 mostra o prompt de correção mais importante, no qual pedimos ao GPT: "Você pode mover um cliente em pé para o sofá mais cedo, não precisa ser depois do pagamento." Isso foi solicitado porque a operação de movimentação do cliente não foi colocada no mesmo lugar do pseudocódigo. As outras interações podem ser vistas nos links, mas são menos relevantes, como pedir para melhorar os resultados, introduzir tempos aleatórios ou até mudar a escala desses tempos.



Figura 1: Principal prompt GPT-40



Figura 2: Principal prompt Cloude Sonnet 4

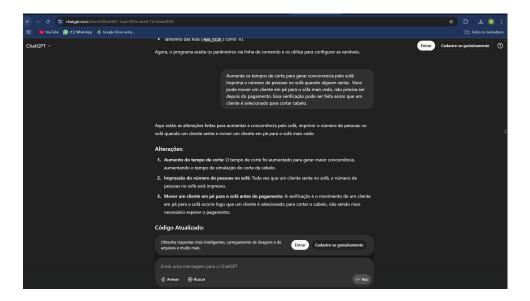


Figura 3: Principal correção GPT-40

4.2 Análise Comparativa

Ambas as IAs foram capazes de implementar corretamente o código com base no pseudocódigo fornecido, e com poucas interações. No entanto, observamos uma diferença relevante no estilo de resposta de cada ferramenta:

Cloud apresentou uma implementação mais fiel ao pseudocódigo original, respeitando a ordem das operações e a lógica definida previamente.

O GPT, por outro lado, embora tenha gerado um código funcional, realizou modificações na ordem das operações. Um exemplo crítico foi a movimentação dos clientes da fila em pé para o sofá: apesar do pseudocódigo indicar claramente que essa movimentação deve ocorrer assim que um cliente do sofá é chamado para o corte, o GPT posicionou essa transição apenas após o pagamento, o que altera o comportamento do sistema e pode gerar inconsistências na simulação. Após um novo prompt, no entanto, a ordem foi corrigida e o código passou a refletir fielmente a lógica esperada.

Essa diferença de comportamento pode indicar que o Cloud prioriza mais a aderência literal ao enunciado, enquanto o GPT tenta "otimizar" ou reinterpretar com base em padrões aprendidos.

5 Conclusões e Reflexões Finais

Este trabalho foi mais difícil do que imaginávamos, achávamos que bastaria passar o enunciado para as IAs e obter soluções funcionais em uma ou poucas interações. Dada a escassez de implementações corretas desse problema na internet, faz sentido que as IAs não conseguissem desenvolver a solução sem um guia claro como o pseudocódigo. Mesmo com o pseudocódigo em mãos, o GPT alterou a ordem das operações, enquanto o Cloud foi mais fiel, o que nos faz confiar mais nele para problemas de código.

6 Referências

• Downey, Allen B. The Little Book of Semaphores. Green Tea Press, 2008.

- POSIX Threads Programming. https://computing.llnl.gov/tutorials/pthreads/
- OpenAI GPT-4o. https://openai.com/gpt-4
- Anthropic Claude Sonnet 4. https://www.anthropic.com/claude
- DeepSeek V3 https://chat.deepseek.com/
- Gemini 2.5 Pro https://gemini.google.com/app?hl=pt-BR